



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2018/2019

Curso
Mestrado – Cultura Científica e Divulgação das Ciências
Designação
Laboratório de Ciências da Saúde
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
António Vaz Carneiro (Responsável) Osvaldo Santos (Faculdade de Medicina de Lisboa), Matilde Castro, Ana Paula Martins, Ana Paula Marrelha, Anabela Raymundo, Cristina Carvalho, Helder Mota Filipe (Faculdade de Farmácia), Luísa Louro, Margarida Moldão, Maria Beatriz da Silva Lima, Nuno Oliveira (Instituto Superior de Agronomia).
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
6 ECTS; 6h por semana no segundo semestre de 2018/2019, em 18/2, 25/2 e 11/3, das 16h às 22h
Objectivos / Competências
A pluridisciplinaridade da unidade curricular lecionada por docentes das Faculdades de Medicina, Farmácia e Instituto Superior de Agronomia da ULisboa assegura a compreensão, discussão e comunicação de temáticas relevantes na área da Saúde, baseadas no desenvolvimento científico e tecnológico a elas associado. Pretende-se familiarizar o aluno com questões relacionadas com políticas e prioridades de investigação, comunicação, gestão e rigor científico que devem ser transmitidos à Sociedade face a situações de risco, problemas relativos a patologias prevalentes, produção e consumo de alimentos, hábitos e estilos de vida, uso racional e risco/benefício associado ao medicamento e problemas ambientais vários, vg toxicológicos. Com a UC o aluno deverá ser capaz de: i) reconhecer desafios e problemas éticos na comunicação de Ciência em Saúde; ii) identificar as controvérsias atuais na abordagem ao grande público; iii) fazer uma reflexão crítica sobre o que se vê e ouve na comunicação social.
Conteúdos programáticos (sinopse)
<ul style="list-style-type: none"> Gestão de crises e riscos em Saúde Ambiental - A comunicação em situação regular ou de risco, com rigor e verdade, evitando o pânico e aumentando a capacidade de decisão. Prevenção do risco e promoção da Saúde - mensagens em campanhas alargadas de sensibilização, ou para audiências específicas, requerem saber na transmissão, sem comprometer o rigor.

- Alimento, Consumidor e Saúde - Informação e desinformação na área alimentar. Confronto entre 'modas' e ciência na alimentação. Processamento de alimentos, vantagens e desvantagens. Alimentos destinados a grupos populacionais com necessidades nutricionais especiais. Papel das Associações de Doentes no acesso à informação.
- O ciclo do Medicamento, o seu papel na Sociedade e o papel desta na sua investigação. O envelhecimento, as patologias crónicas, a polimedicação, o uso racional e o risco/benefício a ele associado. Toxicologia e Sociedade - Temáticas emergentes nas áreas ambiental, alimentar, ocupacional, forense, e genética.

Bibliografia geral (até 20 obras)

Gonçalo Pereira Rosa: A gripe e o naufrágio. Abysmo. 2016

[Alan L. The Gluten Lie: And Other Myths About What You Eat. Regan Arts. 2015](#)

Carmo, I. Alimentação saudável, alimentação segura. Publicações Dom Quixote. 3ª ed 2004

[Cooper, J.W. Food Myths Debunked: Why Our Food Is Safe. Fairfield Easton Press. 2014](#)

[Debarati, GS. Bridging Disaster Risk Reduction and Climate Adaptation Efforts and Strategies Venice. Italy. 10 -11, 2011](#)

[Hal MacFie \(ed\). Consumer-Led Food Product Development. CRC Press. 2007](#)

[Lembit, R, Budiono, S. Drug Benefits and Risks: International Textbook of Clinical Pharmacology, 2nd edition, Ed C.J. van Boxtel, B. Santoso and I.R. Edwards. IOS Press and Uppsala Monitoring Centre, 2008](#)

Casarett and Doull's Toxicology: The Basic Science of Poisons (Klaassen CD, ed), 8ª Edição. MacGraw-Hill, New York. 2013

Prüss-Ustün A et al. Preventing disease through healthy environments: A global assessment of the burden of disease from environmental risks. Geneva: WHO; 2016

[Woog, A. Food Myths and Facts \(Nutrition and Health\). Lucent Books. 2011](#)

Métodos de ensino

O ensino realizar-se-á através de introdução teórica às matérias selecionadas, estudos de caso e trabalhos de grupo focalizados na apresentação de casos reais, seguida de debate. Por isso, em cada módulo da UC serão identificados os temas mais relevantes e/ou actuais relacionados com as matérias abordadas.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação da aprendizagem terá duas componentes: a contínua, baseada na participação individual em aula e nos trabalhos propostos (40%); e a final (60%), incluindo um trabalho monográfico e apresentação oral sobre um tema seleccionado pelo aluno, com base numa pesquisa bibliográfica e após validação prévia do docente. A discussão de cada trabalho é aberta a alunos e docentes, sendo moderada pelo docente responsável. Estes e



outros critérios considerados essenciais serão definidos pela equipa docente, transmitidos aos alunos e acordados no início do ano letivo.

A avaliação do ensino será realizada pelos alunos, em cada sessão, através do preenchimento de ficha de avaliação própria.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

No caso de não ser possível o regime de participação em que o estudante cumpre 2/3 das intervenções pedidas, acompanhando o desenvolvimento da unidade curricular, cada situação é analisada especialmente e um programa de trabalho e de avaliação será definido. Cada aluno nesta situação tem de contactar os docentes no início do ano letivo.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota faz-se através de uma prova escrita final individual, no ano letivo seguinte.